

# Amanhã, em Pôrto Alegre, a II Assembléia Nacional de Mulheres

LEIA NA 5.ª PÁG.

## Pede a Câmara de João Pessoa o Reatamento de Relações com a URSS

JOÃO PESSOA, 7 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Por unanimidade, a Câmara Municipal desta Capital aprovou uma indicação do vereador Cabral Batista pedindo reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética.

### Aranha Engole Insulto de um Ianque Bebado

NUM ALMOÇO OFERECIDO PELO SR. KEMPER, UM FUNCIONÁRIO DA EMBAXADA PERGUNTOU AO TITULAR DA FAZENDA SE DEPOIS DA APROVAÇÃO DA PETROBRAS ELE AINDA ESPERAVA CONSEGUIR DÓLARES NOS ESTADOS UNIDOS.

ONTEM, em lugar mais ou menos oculto, reuniram-se, num almoço, o embaixador dos Estados Unidos, John S. Kemper, altos funcionários da Embaixada e o Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, acompanhado, por sua vez, de famosos da sua pasta.

Dia excessivamente quente, era impróprio para o uso de bebidas fortes. Isto não impediu que um alto funcionário americano, já um tanto alto, dirigisse a seguinte pergunta, que seria insolente e insultuosa, se não fosse feita a um membro do governo semicolonial de Vargas:

— O sr. Ministro espera ainda receber dólares dos Estados Unidos depois de aprovado o projeto da Petrobrás?

Engolindo o insulto, com o auxílio de um copo d'água, o sr. Aranha disse que responderia à pergunta depois que discursasse, contestando palavras que o embaixador Kemper havia pronunciado.

A resposta foi a seguinte: o sr. Aranha disse que se não obtivesse, depois de



aprovado o projeto da Petrobrás, dólares dos Estados Unidos, iria levantar capitais noutros países, na Europa, em países para onde os Estados Unidos enviaram auxílio financeiro que nos foi negado. Entre os países europeus referidos pelo sr. Aranha figuram a Inglaterra e a França.

### Favorável à Convenção Pela Emancipação Nacional

Fala à nossa reportagem o deputado Crisanto Moreira da Rocha

UVIMOS ontem, o deputado Crisanto Moreira da Rocha, a propósito da realização, em janeiro próximo, nesta cidade, da Convenção Pela Emancipação Nacional, — oportunidade em que se reúnem os principais problemas ligados à luta pela libertação econômica e pela efetiva independência política de nossa terra.

O representante cearense expressou, de início, seu apoio ao grande conclave patriótico, para, a seguir, assinalar a importância de todas as campanhas que visam ao amplo debate das questões relacionadas com a soberania do país.

— Acredite que a Convenção Pela Emancipação Nacional — frisou o prôcer do P.R. — possa contribuir para uma mais sólida união de todos os democratas que,



Dep. MOREIRA DA ROCHA

### EM DEFESA DAS LIBERDADES, 40 MIL UNIVERSITÁRIOS ABANDONAM AS AULAS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**

ANO VI - Rio, Quinta-feira, 8 de Outubro de 1958 - N.º 1.623

### Mensagem de Malenkov a Otto Grotewohl

A PROPÓSITO DO 4.º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMA — SAUDAÇÕES DE VAROSHILOV DIRIGIDA A W. PIECK

BERLIM, 7 (AFP) — O presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Sr. Malenkov, dirigiu ao Sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã, uma mensagem, publicada pela agência ADN, na qual assevera, no momento do quarto aniversário da República Democrática, a expressão da consciência nacional do povo alemão, salienta Malenkov em sua mensagem que a humanidade progressista interpreta o reforço progressista da República Democrática como importante condição na solução definitiva da questão alemã, no interesse da paz e da segurança internacional.

O povo alemão terá sempre a simpatia e o apoio dos povos da URSS na sua justa luta em prol de uma Alemanha unida, independente, pacífica e democrática. Acrescenta a mensagem: «Os patriotas alemães se capacitam cada vez mais de que o caminho dos círculos agressivos é extremamente grave para a nação alemã como foco de uma terceira guerra mundial. Depois de afirmar que a política pacífica da República Democrática representa a

expressão da consciência nacional do povo alemão, salienta Malenkov em sua mensagem que a humanidade progressista interpreta o reforço progressista da República Democrática como importante condição na solução definitiva da questão alemã, no interesse da paz e da segurança internacional.

De seu lado, o marechal Vorochilov, presidente do Soviet Supremo da URSS, dirigiu uma mensagem de felicitações ao Sr. Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, na qual formula votos para que as relações amistosas entre os dois países continuem sendo reforçadas para o bem-estar dos dois povos e no interesse da paz no mundo inteiro.

### TAIFEIROS DENUNCIAM:

### Getúlio e os Armadores Violam o Acordo da Greve

(Leia na 5.ª página)



### NAS RUAS, NAS ESCOLAS E NAS FÁBRICAS O PLEBISCITO DA PAZ

PERSONALIDADES DO MUNDO POLÍTICO, UNIVERSITÁRIO, SINDICAL E DESPORTIVO DERAM APOIO A CAMPANHA

A CAMPANHA por entendimentos entre os governos para a solução pacífica das questões internacionais tem alcançado significativos êxitos no Distrito Federal. Luiz Carlos Prestes votou no Plebiscito, 187 deputados federais assinaram um manifesto dirigido ao povo concordando a apoiar a campanha, vários vereadores do Distrito Federal expressaram o seu apoio ao movimento, além de outras personalidades.

Outras personalidades da F. A. O. (Organização das Nações Unidas, Para Alimentação e Agricultura), o jurista Luís Carpenter, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal e o técnico de futebol Gentil Cardoso.

### OUTRAS ANTIDADES

O Movimento Caricaria Pela Paz, que patrocina o Plebiscito no Distrito Federal.

VIGOROSO PROTESTO CONTRA A POLICIA DE VARGAS, ASSASSINA DE DOIS ESTUDANTES, INVASORA DO CONGRESSO DE ESTUDANTES DE SERGIPE E EMPASTELADORA DE JORNALIS — PASSEIA TA NESTA CAPITAL — MANIFESTO DA UNE — FALA A IMPRENSA POPULAR O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Começa hoje a greve nacional dos estudantes. Quarenta mil universitários, em todo o país, abandonarão as aulas em protesto contra o assassinato de dois colegas no Estado de Goiás, a invasão do Congresso de Estudantes de Sergipe e os sucessivos atentados contra jornais e cidadãos. O movimento é em defesa das liberdades democráticas, em seu conjunto ameaçadas pelo governo do estancieiro Vargas.

A respeito do movimento, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, estudante José Ribamar Dias Carneiro, declarou-nos:

— Endoso completamente

ta a atitude da UNE, pois esses atentados se repetem com frequência e advertimos as autoridades de que estamos vigilantes e não admitimos de forma algu-

ma que as liberdades sejam postergadas pelos agentes do governo.

### UNANIMIDADE NA GREVE

Todas as Unidades Estudantis já decretaram a greve nos seus Estados, em cumprimento à decisão do entendimento máximo dos universitários. Alguns diretórios acadêmicos se anteciparam às respectivas UEEs como foi o caso do Centro XI de Agosto, de São Paulo.

ma. A UEE de São Paulo resolveu ontem em reunião do seu Conselho que todas as Faculdades ficariam fechadas durante os três dias da greve. Pará e Amazonas que ainda não haviam respondido à UNE, deram ontem o seu apoio. Faculdades há em que a greve começou ontem, por exemplo, nas Faculdades Nacionais de Medicina, Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Enfermagem.

(CONCLUI NA 5.ª PÁG.)

### Ansioso o Flamengo Para Jogar em Moscou

FADEL FADEL: «TODA A DIRETORIA APOIA A EXCURSÃO» — O PONTEIRO JOEL: «SERÁ UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FAZER UM CONFRONTO ENTRE DUAS ESCOLAS DIFERENTES» — O TÉCNICO FELITAS SOLICH: «QUERO CONHECER O FUTEBOL SOVIÉTICO QUE GOZA DE MUITA FAMA» — TAMBÉM JAIME DE ALMEIDA, SERVILIO, RUBENS, ÍNDIO DE QUINTA E ESQUERDINHA DESEJAM CONHECER A URSS. — CONVIDADO O FLAMENGO PORQUE É O CLUBE MAIS POPULAR DO BRASIL

O GRANDE interesse despertado pela notícia de que o Flamengo foi convidado para excursionar à União Soviética e disputar jogos de futebol com equipes da URSS, levou a reportagem de «IMPRENSA POPULAR» ontem à tarde ao estádio da Gávea, onde se realizava o treino coletivo dos profissionais rubro-negros.

Encontramos primeiramente, assistindo ao ensaio, o sr. Fadel Fadel, diretor responsável pelo futebol rubro-negro, que sobre o assunto afirmou:

— Realmente recebi por intermédio de um amigo, uma carta que lhe fôr endereçada da URSS, contendo um convite para o Flamengo realizar dois jogos em Moscou. O nosso clube foi escolhido justamente por ser o mais popular do Brasil e muito nos desvanece, pois é mais uma prova de que a popularidade rubro-negra não tem fronteiras.

— FAREMOS TUDO PARA ATENDER.

Prosseguindo, disse-nos o sr. Fadel Fadel:

— Tenho um representante na Europa, devidamente credenciado para tomar as medidas necessárias à concretização de nossa excursão.

são. Pretendemos realizar um máximo de trinta ou um mínimo de 24 jogos, em 22 meses. Devemos levar 22 jogadores, porque assim não haverá um dispêndio excessivo de energia e o time poderá manter um índice elevado de produção.

— Inicialmente — continuou o presidente rubro-negro — irei aos Estados Unidos, onde trarei de negócios particulares, aproveitando a oportunidade para concorrer à realização dos dois jogos em Nova Iorque. Dentro de cinco dias, mais ou menos, devo embarcar, estando o dia exato na dependência do visto no passaporte. Vou a seguir com destino à Itália, França e possivelmente à Alemanha, além de outros países, onde ultimarei as demarcações para a excursão através da Europa.

Adiantou declarou-nos:

— Pessoalmente estou vivamente interessado em atender ao convite dos desportistas soviéticos. Os demais dirigentes do Flamengo também estão dispostos a fazer todos os esforços possíveis para atender ao convite. As condições parecem ser das mais vantajosas do ponto de vista financeiro. Além disso, seremos o primeiro clube brasileiro a realizar uma excursão através da Europa.

Adiantou declarou-nos:

— Pessoalmente estou vivamente interessado em atender ao convite dos desportistas soviéticos. Os demais dirigentes do Flamengo também estão dispostos a fazer todos os esforços possíveis para atender ao convite. As condições parecem ser das mais vantajosas do ponto de vista financeiro. Além disso, seremos o primeiro clube brasileiro a realizar uma excursão através da Europa.



O vice-presidente do Flamengo, sr. Fadel Fadel, fala à reportagem de IMPRENSA POPULAR

### Dinheiro da Prefeitura Para a Light Pagar Empregados

Este é a mais recente demonstração de servilismo do governo Vargas, que se transforma, de maneira cada vez mais escancarada, em simples comissão executiva de trustes americanos

Desceu de reatarse ontem, a anunciada mesa-redonda entre empregados da Light e representantes da empresa. Nesta data, por sinal, foi marcada para hoje, às 10 horas, no Ministério do Trabalho.

Pretendendo dar uma satisfação aos trabalhadores pela não realização da reunião, o presidente da Comissão de Dissídios, sr. Newton Lima, soltou uma grande novidade:

— O caso do dinheiro está quase resolvido, — disse ele — O Prefeito concorda que os 25 milhão de cruzados que pagam pelo Fundo da Municipalidade.

Mais uma vez, como se vê, auxiliares do governo Vargas largam mão de olimbros do seu Sindicato, estender o assunto, tendo em vista uma gaiola imediata para esse caso que se vê.

correr uma companhia multimilionária. Isto é um escândalo, é um fato inconfundível, que só poderia verificar-se num governo completamente desmoralizado e posto a serviço de trustes estrangeiros, como é o caso do atual.

Quando se anunciou que não mais se realizaria a mesa-redonda, vários tratadores da Telefônica manifestaram à IMPRENSA POPULAR seu descontentamento diante de mais essa proclamação. Estão fartos de conversa, dizem eles, não querem servir de escadas para que a Light lance novos assaltos aos cofres públicos e desejam, em assembleia de seu Sindicato, estudar o assunto, tendo em vista uma gaiola imediata para esse caso que se vê.

### ANUNCIA O C.N.A.A.E.:

### Sanções Mais Drásticas Contra os Consumidores

NUMA declaração fornecida aos jornais, na noite de ontem, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica através da Comissão de Racionamento anuncia «um inesperado agravamento da crise de eletricidade» e após culpar os consumidores particulares e industriais pelas danosas consequências do racionamento, proclama que durante o período suspenso os fornecimentos individuais, sem qualquer aviso prévio. Ademais anuncia a Comissão de Racionamento sua disposição de conceder à Light autorização para desligamento dos circuitos por períodos maiores que os atuais.

### Em Seu 42º Dia a Greve Dos Vidreiros

Luta contra o esbulho patronal — De credores, os operários passaram a ser devedores... — Não estão só: é sua a solidariedade do povo e dos trabalhadores

(Leia na 5.ª página)

# Centenário de José do Patrocínio

José Carlos do Patrocínio nasceu a 8 de outubro de 1853, filho de um padre e de uma preta quitaninha, e veio a falecer no Rio de Janeiro, numa pobre casa de subúrbio, a 30 de junho de 1905. Escrevia o seu folhetim semanal para A NOTICIA, quando morte o tunicaria, sob a forma de viciosa hemopse, Era um domingo, e na véspera escrevera o seu penúltimo artigo, para O PAIS subordinado ao título — «Ave, Russa!». Morreu trabalhando, dramaticamente — como sempre vivera.

José do Patrocínio foi um grande agitador, o mais popular dos jornalistas e oradores da campanha abolicionista. Na história da Abolição, seu nome figura ao lado dos nomes de Castro Alves, Luís Gama, Rebouças, Nabuco, Joaquim Serra, Rui Barbosa. Nas colunas da imprensa ou na tribuna dos comícios, Patrocínio era como um Júpiter negro a despedir raios e tempestades. Com Impetus de colera sagrada, melhor que ninguém encarava a revolta do escravo e exprimia o sentimento liberal da sociedade, e daí, precisamente, porque a campanha abolicionista marcou o momento supremo da sua vida.

Todavia, sua carreira de jornalista não se encerrou com o 13 de Maio e teve ainda alguns pontos altos, nos anos que se seguiram. A CIDADE DO RIO, que fundara em 1871, durou até 1902. Nem se poderia conceber um Patrocínio fora do jornal. Todas as outras formas de expressão e de atividade foram nêmes secundárias — o jornal era tudo. Por isso vivem e morrem jornalistas.

No seu tempo, convém lembrar, o jornal era uma coisa muito diferente do que é nos dias de hoje. Com algumas caixas de tipo, uma máquina de imprimir, uma dúzia de operários, nenhuma dúzia de redatores ou repórteres — estava montado o jornal. Um jornal que saia com quatro páginas, o artigo de fundo nas primeiras colunas da primeira página, um folhetim em rodapé, notícias políticas e literárias, notas e informações úteis, poesia, humorismo, alguns telegramas do exterior... O artigo de fundo, por isso mesmo que se chamava de fundo, era o fundamental:

Podemos então concluir que a melhor comemoração popular do centenário de José do Patrocínio, o grande jornalista da Abolição, consiste justamente nessa forma de apoio político, moral e financeiro aos jornais que continuam, nas condições de hoje, a tradição jornalística de luta pelos interesses do povo, pelas liberdades democráticas, pela independência nacional, pela paz no mundo.

# PELOS JORNALIS

## RETORNA O GENERAL DO «POCKER»

Informam vários jornais que o general Mendes de Moraes está regressando de Buenos Aires, vai para a presidência da COFAP.

Qiz a «Tribuna da Imprensa»:

«O Catepe informou, então, que o general Mendes de Moraes deverá emigrar hoje, em Buenos Aires, de regresso ao Rio. Logo após sua chegada, será nomeado presidente da COFAP, como prêmio ao serviço que prestou ao governo, sugerindo a imediata aplicação dos decretos contra o rádio...»

A volta de Mendes ao governo é patrocinada, inconsistentemente, por D. Alzira Vargas, junto a seu pai.

Se a COFAP, sob a presidência de um simples coronel, se tornou tão poderoso centro de negociações, dando não só a presidência de um bravo general do «pocker» e de «pif-paf»?

## A MAGOA

O sr. Augusto Frederico Schmidt está seriamente preocupado com o fato de os patrões lanques começarem a dar mais atenção a Périon do que a Vargas. Declarava porque os dólares estão indo para a Argentina em vez de virem ao Brasil. A culpa, diz, é do «jacobinismo do nosso povo». E conclui:

«E nossa posição na América Latina diminui o seu espaço todos os dias.»

Sem dúvida, diminui. E diminui, justamente, porque o governo de Vargas é um mero cão de fila do imperialismo americano nesta parte do Continente.

## QUER MATAR A VERDADE

O escritor José Lins do Rêgo está entusiasmado com o folclore mais típico da reação imperialista: Bertrand Russel. Ontem, num pequeno artigo, resume sua «filosofia» sobre a verdade e escreve:

«Nos tempos passados era possível adotar a verdade; efetivamente, a sinceridade da adoração se demonstrava com a prática do sacrifício humano. Mas é difícil adorar uma verdade meramente relativa e humana.»

Dificil para o sr. Lins do Rêgo e para as classes cuja ideologia ele exprime. Pois esta verdade lhes mostra que, apesar de sua resistência feroz, essas classes vão cedendo o lugar na história à nova classe que já dirige os destinos de um terço da humanidade: o proletariado.

## CANDIDATOS DAS FABRICAS DE MUNICAO

Uma informação que faltava sobre a reunião de Garcez, Dutra, Canhoto e outros figuras em São José dos Campos é trazida por João de Sarambúrgo, numa correspondência para «O Jornal»:

«Ficou famoso o «Galo Branco», não o «Galo Branco» do Irismos de Schmidt, mas o «Galo Branco» das atividades econômicas do sr. Machado Flórence, diretor de uma fábrica de munícios de São Paulo.»

Assim, a candidatura que se tentou articular naquela encontro não é só a candidatura dos generais fascistas, do alto clero, dos mais prestigiados agentes dos trusts. É também a candidatura dos donos de fábricas de armamentos. Pode-se imaginar o que seja.

## FRANCO E EISENHOWER

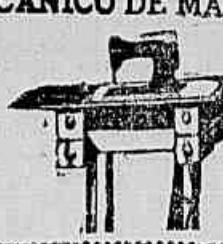
Desejando justificar o acrédito recentemente firmado entre os Estados Unidos e a Espanha, o sr. Costa Rêgo escreve no «Correio» um artigo de lacaio fascista, no qual existe, entretanto, o mérito desses dados, sobre a «creaproximação» espanhol-anglo.

«Aproximou-se» na forma destes fatos, relacionados cronologicamente: 8 de fevereiro de 1949, empréstimo do Chase Bank, de 20 milhões de dólares, mediante garantia em ouro; janeiro de 1950, outro empréstimo de 5 milhões, garantido igualmente em ouro; 24 de março de 1950, empréstimo do National City Bank, na importância de 20 milhões de dólares, garantido ainda em ouro; 25 de agosto de 1950, crédito à Espanha de 62,5 milhões de dólares, votado pelo parlamento americano; 31 de outubro de 1951, inclusão de 100 milhões de dólares para a Espanha na lei de segurança mútua; fim de janeiro de 1952, adiantamento de 12 milhões de dólares do Export-import Bank para compras de algodão; 23 de maio de 1952, crédito de 25 milhões; 19 de junho de 1953, novo crédito de 101 milhões.

Os imperialistas norte-americanos sempre sustentaram a ditadura sanguenta de Franco, em defesa da democracia.

## MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

CONERTA, COMPRA E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USA-DAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8310.



## Astrojildo Pereira

de 1853, na cidade de Rio de Janeiro, numa pobre casa de subúrbio, a 30 de junho de 1905.

Escrevia o seu folhetim semanal para A NOTICIA, quando morte o tunica, sob a forma de viciosa hemopse, Era um domingo, e na véspera escrevera o seu penúltimo artigo, para O PAIS subordinado ao título — «Ave, Russa!». Morreu trabalhando, dramaticamente — como sempre vivera.

assassinado ou não, nele exprimia o jornalista (dono do jornal, seu diretor ou editor-chefe) a sua opinião, que era o opinião do jornal.

Boa ou má, certa ou errada, coerente ou não, o jornal tinha sempre uma opinião, vinculada a uma corrente de idéias, a uma orientação programática, a uma linha política. Mesmo quando se dizia «órgão imparcial». Essa era a regra, e era também a tradição, que vinha de tempos anteriores, dos panfletos e pequenas folhas da Independência e da Revolução, tradição que se prolongaria por todo o Segundo Reinado e ainda os primeiros anos da República.

Depois, com o progresso técnico e industrial, é que apareceram os grandes jornais — grandes empresas de base industrial e comercial, sociedades por ações, nos quais tudo se subordinava ao interesse mercantil. O jornal se torna uma mercadoria, fonte de negócios e de lucros, e a opinião também. Por um lado, a maravilha do desenvolvimento técnico, que é a oficina de um jornal moderno; mas, por outro lado, a degradação intelectual e moral, o primado do balcão e da publicidade sobre a redação e a linha política.

A essa degradação escapam hoje, no Brasil, unicamente os jornais de Prestes, os jornais da IMPRENSA POPULAR, porque são jornais de opinião, que obedecem a uma determinada orientação política e se conseguem com intransigência à

populares.

Podemos então concluir que a melhor comemoração popular do centenário de José do Patrocínio, o grande jornalista da Abolição, consiste justamente nessa forma de apoio político, moral e financeiro aos jornais que continuam, nas condições de hoje, a tradição jornalística de luta pelos interesses do povo, pelas liberdades democráticas, pela independência nacional, pela paz no mundo.

## AGRADECÉ

## AO MÉDICO

### NITERÓI (Da Sucursal)

— Recebemos:

— Vendo por intermédio deste popular jornal, como católico e num pleito de gratidão, publicamente agradecer ao Ilustre Médico, e conhecido patriota, dr. Armando Ferreira, o gosto de humanidade que teve conosco.

Tendo eu, homem pobre e sem recursos, com a avançada idade de 73 anos, levado violenta queda em minha residência, quebrando várias costelas e ficando seriamente ferido, este Ilustre Médico prontamente atendeu-me em seu consultório, levando-me em seguida para sua residência, passando três dias em minha cabeceira, salvando-me a vida.

Por este motivo, verho agradecer pelo IMPRENSA POPULAR mais este gesto de humanidade do dr. Armando Ferreira para com um pobre trabalhador de S. Gonçalo.

— JOSE' ANTUNES.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

8-10-53

# CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

## Ansiosos Pela Assembléia Os Têxteis da Fábrica Maruí

Situação insustentável na empresa — Burlada Trabalho — Meia hora apenas para almoço — Refeitório imundo e perseguições aos que recl

NITERÓI (Da Sucursal) — Os trabalhadores da fábrica de tecidos Maruí (Colonel S. Francisco), em número de 650, estão enxustados pela realização de uma assembléia no próximo domingo em seu Sindicato. Seus problemas são inconfundíveis, desde o baixíssimo nível dos salários às demissões e constantes perseguições. A assembléia será uma grande oportunidade para denunciá-los e dissentir como enfrentar esta insustentável situação.

CARRASCOS NAS FÁBRICAS

Vejamos alguns problemas da fábrica Maruí, que está administrada por 10 anos aos indivíduos Machado e Castro, aventureiros que trouxeram a fábrica Confinada seus métodos de terror e exploração. Em apenas um ano, a Fábrica Maruí aumentou o capital de 5 para 8 milhões de cruzados, a custa de explorar desenfreadamente seus operários com a criminosa convivência do Ministério da Trabalho. As famosas «leis trubulistas» não valem um centavo. Existem um referatório na fábrica, eternamente imundo com mesas encardidas, servindo de campo de pouso para as mesas. Pessoas pacatas são os operários que ali comentam, A maioria preferindo ilmoçar escondido pelo pátio, tal a sujeira no refeitório.

OITO HORAS CORRIDAS

Tentando evitar que os operários se organizem para lutar contra a exploração na fábrica, a Maruí demiti todos aqueles que reclamam. O operário Antenor do Nascimento, vice-presidente do Sindicato dos Tecidos, foi sumariamente demitido apenas porque pediu para uma operária um descanso para amamentar o filhinho, o que é garantido pela lei. O operário Clizendo foi despedido por ter negado a proceder a limpeza das 3 únicas privadas existentes na fábrica,

estão dispostos a servirem de suas testemunhas na reclamação a Justiça do Trabalho.

## PERSEGUÍÇOES CONSTANTES

Tentando evitar que os operários se organizem para lutar contra a exploração na fábrica, a Maruí demiti todos aqueles que reclamam. O operário Antenor do Nascimento, vice-presidente do Sindicato dos Tecidos, foi sumariamente demitido apenas porque pediu para uma operária um descanso para amamentar o filhinho, o que é garantido pela lei. O operário Clizendo foi despedido por ter negado a proceder a limpeza das 3 únicas privadas existentes na fábrica,

já que não era esta sua função.

Tomando medidas violentas como essa a fábrica conseguiu aumentar seus lucros através de uma exploração mais intensa. As fábricas pôr exemplo, são obrigadas a decorar, em 5 lados da máquina, quando o comum é apenas tocar em 2 lados. E se alguém reclama, o mestre Otacilio, lealão dos patrões, ronca ameaçadoramente:

— «Trabalha ou vai para a rua!»

## CHICANAS E MENTIRAS

Outras formas de exploração adota a Maruí, entre as quais o uso de mentiras e chicana para evitar o pagamento de indenizações. O caso da operária Maria Barreto, conhecida como «Maria Sarata» pelos companheiros, é um exemplo. Ela só pagou 1100 miseráveis cruzados mensais. Foi demitida sem indenização alguma, reclamou na Justiça do Trabalho e perdeu.

Na assembléia de domingo os operários da Maruí lembrarão por certo este fato e dele se servirão como experiência para as futuras.

## Urna do Plebiscito no Sindicato Dos Têxteis

NITERÓI (Da Sucursal) — Mais uma urna do Plebiscito Pelo Entendimento Pacífico Entre as Nações vai ser instalada. Desta vez o ato terá lugar na sede do Sindicato dos Têxteis, no próximo domingo, dia 11, às 16 horas. Para o ato que será solene, o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz endereçou convite a todos os deputados, vereadores e presidentes de Sindicatos que já daram seu apoio à grandiosa campanha nacional. Estão sendo convidados, também, para a solenidade, os têxteis e suas famílias.

OS TRABALHADORES SÃO AS MAIORES VITIMAS DAS GUERRAS — PROCLAMAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇA O TECLAGEM DE NITERÓI

NITERÓI (Da Sucursal) — Acaba de ser lançada nesta cidade, seguinte proclamação:

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Teclagem de Niterói

Aos companheiros trabalhadores na indústria de Fiação e Teclagem de Niterói, São Gonçalo e Paracambi.

Aos Têxteis Fluminenses.

Companheiros, em nossa última assembleia ficou aprovado o nosso apoio ao Plebiscito Nacional favorável ao entendimento pacífico entre as Nações.

Grandes número de associados, assim como deputados, vereadores e líderes sindicais estarão presentes à solenidade.

As esposas dos marítimos

da Marinha promovem no dia 3 uma importante assembleia junto às camponesas de Xerém que também se farão representar em Porto Alegre.

Entretanto, companheiros, tendendo entendimento entre as nações e Brasil podem comerciar com todos os países do mundo, vendendo a bons preços produtos como o algodão, tecidos, aço, etc. e comprando máquinas para melhorar nossas fábricas; o governo poderá destinar mais dinheiro para ajuda o desenvolvimento da indústria, construindo usinas elétricas para acabar com o rationamento de energia e evitar a paralisação do trabalho e o corte nos nossos salários. Haverá maior possibilidade para

se alcançar melhores salários, a busca do uso da vida e construção de hospitais, criação das casas de moradia, prática de esportes, etc.

Por tudo isso, companheiros, devemos apoiar a campanha pelo entendimento pacífico entre as nações, porque estamos defendendo os nossos interesses e os de nosso povo.

Companheiros, preenchem o voto anônimo desejando e o depositem na urna mais próxima.

Nit. 61, Outubro de 1953, n.º 1.º Almir Reis Melo, Presidente, Ezequiel de Mattos, Secretário, Walter Viana, Tesoureiro.

ADMISÃO ESPECIALIZADO

Para exame em dezembro de 1953

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 21 Largo do Machado

Feijoada em Gramacho

Os ajudantes das Comissões de Ajuda de Gramacho preparam para o dia 18 próximo, uma suculenta feijoada em benefício da Campanha dos 15 Milhões, como parte de um dia festivo que contará, ainda, de um animado baile, ao ar livre, shows, comédias, artes, e três famosos cantores e tocares de violão (Cirilo das Alagoas, Sébastião Moreira e Fogo Cerrado). Haverá também a apresentação das candidatas à Rainha, senhoritas Marlene Carvalho da Silva e Maria Freitas da Silva.</p

## "Terceiro Caminho" ou "Terceira Posição"

O «Correio da Manhã» está aprovando a formação de um movimento político que teria a pitoresca máscara de «terceira posição» ou «terceiro caminho». Seria — segundo editorial publicado em primeira página do jornal — um movimento por cima dos próprios partidos das classes dominantes e, até, «contra a inoperância e a estagnação» desses partidos.

Visto assim, no seu aspecto político, o «terceiro caminho» ou «terceira posição», pregado pelo bando do «Correio da Manhã» está bem próximo de um outro movimento conhecido entre nós: a Ação Integralista Brasileira. O movimento de Plínio Salgado também queria ser uma cerizada de salvação nacional, por cima e contra os partidos.

Não é por acaso que, já ontem, em novo editorial, o «Correio» procura fundamentar o programa económico da sua «terceira posição» em declarações de... Salazar:

«O terceiro caminho — doutrina agora o «Correio» — é o neoliberalismo. É o caminho que transformou a Alemanha (refere-se à Alemanha Oriental) derrotada e destruída em um dos países mais prósperos da Europa. É o caminho que nos está ensinando.»

Os modelos definem o carácter da «terceira posição». Na Alemanha Oriental, o que existe, na realidade, é um regime de ocupação estrangeira. E o que existe no Peru é um regime colonial. Se, presentemente, na chamada República de Bonn, voltam a funcionar as fábricas dos antigos trustes nazistas, apresentando uma elevada produção, é porque essas fábricas produzem dentro dos planos da economia de guerra norte-americana. E também porque essas fábricas passam ao controlo dos monopólios anglo-americanos, despedidos nos antigos monopólios alemães.

Mas, para o povo da Alemanha Oriental, esses supostos êxitos económicos têm-se refletido na redução dos salários reais dos operários, no aumento do custo da vida e do

desemprego. Têm significado o ressurgimento do nazismo e a transformação da Alemanha Oriental numa praça d'armas para as aventuras bellicistas de Wall Street.

E' sintomático que o «terceiro caminho» do «Correio da Manhã» tenha sido agitado no momento em que os trustes sofreram uma derrota com a rejeição, na Câmara, das emendas entreguistas do Senado à «Petrobrás». E mais sintomático é o fato de ter como bandeira o slogan de combate ao jacobinismo agressivo à «Intervenção do Estado nas atividades económicas».

Nada mais sem máscara que esta farsa do «terceiro caminho»: no campo político, a ditadura aberta ou disfarçada, mas sempre terrorista, contra o povo em luta pela libertação nacional; no campo económico a entrega total de nossa Pátria à dominação dos monopólios norte-americanos.

Este, o «novo» caminho que as classes dominantes têm a oferecer, diante da desmoralização e do descredito do governo antinacional de Vargas. O que demonstra que o povo só tem o caminho que lhe aponta o proletariado, sob a direção do Partido Comunista: o da união e da ação de todos os patriotas na luta por um governo de libertação nacional.

# JANIO ENVOLVIDO NUMA NEGOCIATA COM ARROZ

## DECLARA UM DOS ASSASSINOS DO JORNALISTA HAROLD GURGEL TER FEITO NEGÓCIO COM O PREFEITO DE SÃO PAULO — «5 MILHÕES PARA CADA UM»

S. PAULO, 7 (IP) — O jornal «O Momento», de Goiânia, em sua edição de 1º do corrente, denuncia vultosa negociação de arroz da COAP de Goiás, praticada pelo presidente daquele órgão, com a participação de um dos assassinos do jornalista Haroldo Gurgel, de nome Domingos Borrelli.

Segundo o citado jornal, o criminoso Borrelli teria declarado, depois de preso, que ele e o presidente da COAP, Waterloo Prudente, «fizeram fantástico negócio de arroz com o atual prefeito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, negociação essa que rendeu a fa-

ser linchado pelo povo. Nesse dia, ou logo depois — escreve o jornal — recebeu, de São Paulo, o presidente da COAP o trunfo da transação com o arroz e a parte devida a ele, Borrelli, ficou também com o sr. Prudente».

### OUTRAS BANDALHEIRAS

Outras bandalheiras de membros da COAP de Goiás teriam sido reveladas, ainda, pelo criminoso Domingos Borrelli, que foi fiscal daquele órgão, como protégé do que era do governador Lúcio Viana.

Segundo informa «O Momento», após o assassinato do jornalista, Borrelli procurou o sr. Waterloo Prudente, que lhe deu a importância de Cr\$ 4,500,00 e o aconselhou a fugir de Goiás, pois corria o risco de ser linchado pelo povo.

Entre tanto, a denúncia que aqui divulgamos, interessa particularmente ao povo de São Paulo, pois nela surge, envolvida, em escandalosa negociação, o prefeito da Capital. Que se explique o sr. Jânio Quadros.

### Piquenique

A Federação da Juventude Brasileira realizará um piquenique dos jovens operários têxteis no próximo domingo, dia 11 de outubro, em aprazível local na Estrada Rio-Petrópolis. Conta do programa banho de piscina, festival de futebol, tarde dançante, esmerado serviço de bar e jogos de voleibol e peteca. Os jovens deverão levar seu fardão e roupa de banho. (Condução: Trem para Caxias de meia em meia hora. Tomar em Caxias o ônibus Montezuma e saídas em São Bento). Convite na sede da Federação da Juventude Brasileira, à Rua da Caricá, 30 — sobrado.

## Inaugura o Clube Cabiras Uma Urna da Paz em Sua Sede

Festividades comemorativas do 12 aniversário daquele clube democrata e progressista

### — Campanha de que participou

O Clube Cabiras, que está este mês comemorando o seu 12º aniversário, inaugurou

em sua sede, à Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, como parte das festividades programadas, uma urna do Plebiscito da Paz, por negociações entre os países para solução dos problemas internacionais.

O Clube Cabiras, cujas tradições de lutas são bem conhecidas, destacou-se em inicio as campanhas democráticas e progressistas de que participou nas jornadas patrióticas pela expulsão do Brasil da besta-fera nazista Sulamericana — assassinato de milhares de pessoas, nos campos de concentração nazistas. Agora, como em outros tempos, está à frente das causas em defesa da liberdade, e da paz, como quando defendeu o envio da FEB para combater o nazi-fascismo nos campos da Itália, participando dessa tarefa expedição italiana de vários zécos, muitos deles heróis, como o tenente Edmundo Malheiros.

PROGRAMA

Entre outras festividades comemorativas do aniversário, o Clube Cabiras fará realizar dia 10, às 20 horas, uma noite de arte popular sob a direção do poeta Soárez Trindade. Para isso está convidado, por nosso intermédio, todos aqueles que queiram assistir a esses festivais folclóricos.

No próximo dia 25, às 20 horas, também, terá lugar uma conferência sobre literatura juvenil, patrocinada conjuntamente pela Federação Brasileira da Juventude, na sede do Clube Cabiras.

### PRATICAMENTE INTACTAS AS VERBAS DESTINADAS AOS LAVRADORES

O «JORNAL» entrevistou D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. D. Helder admitiu que o Episcopado poderá intervir em favor da preservação da paz social.

Desde o tempo das capitâncias verificam-se intervenções em favor da paz social. Nas indias e nos engenhos de açúcar haviam rebeldias. Os negros trazidos da África e escravizados, casados de insubordinação surgiam, sempre, os defensores da paz social.

São antiquíssimos os perigos que sozinhamente os defensores da paz social. Quando os homens, em luta contra a natureza, começaram a atuar coletivamente, uns entraram a explorar o trabalho dos outros, sob alegação de que eram donos da terra, ou de outros meios de produção. Caramanhos, nessa época, as primeiras preocupações dos defensores da paz social. Os meios de produção evoluíram. Cresceram assim a exploração do homem, pelo homem. Tornaram-se, igualmente, cada vez maiores as nuvens negras que inquietam os defensores da paz social.

No Brasil a feia história da exploração do homem sempre contou com o apoio de colegas do atípico bispo auxiliar do Rio de Janeiro. O bispo Sardinha foi o primeiro princípio da Igreja que nestas paragens tomou a peito a defesa da paz social. Os indios caetés não acreditaram em suas boas intenções.

## Negado o Direito a Banho de Sol a Oficial Superior do Exército

O sr. Muniz Falcão leu uma carta do major Julio Sérgio de Oliveira protestando contra essa arbitrariedade do comandante da 1ª Região — Morena protesta contra uma medida da Mesa

O sr. Roberto Morena protestou ontem contra uma proibição absurdamente determinada pela Mesa, conforme lhe foi informado, vedando a entrada da União dos Servidores Públicos no Pátio.

Disse o orador que, regimentoamente, todos os cidadãos brasileiros têm direito a assistir as sessões do Parlamento, e, em face da arbitrariedade tomada contra o líder dos funcionários públicos, cidadão conhecido por todos os deputados, e que, durante campanha por aumento de vencimentos dos funcionários teve oportunidade de visitar o presidente da Casa e vários deputados.

Dirigiu em seguida uma reclamação à Mesa no sentido de que, se realmente foi tomada tão absurdamente medida seja revogada. Em resposta o presidente disse que la determinou sindicâncias em torno do fato.

O sr. Muniz Falcão leu ontem uma carta que lhe dirigida pelo major Julio Sérgio Machado de Oliveira, igualmente detido há mais de

um ano com prisão preventiva e sem culpa formada, na Vila Militar. Na referida carta o orador oficial superior do Exército comunicava ter recebido um mandado de segurança para ter direito ao banho de sol diário que lhe estava sendo negado por ordem expressa do sr. general Aristóteles Souza Dantas, comandante da Primeira Região Militar, autoridade militar apontada como coautora.

DEMISÃO DE JANGO

O sr. Ari Pitombo falou acusando juntas destas Capitais que deturpam a manifestação do P. T. B. contra o projeto de previdência social. O presidente da República, a barretada do deputado alagoano deu lugar a um aparte do sr. Joel Presídio, reclamando do Ministro de Trabalho que paga demissão em vista da lei sancionada contrariar os estatutos do Partido de que é presidente.

### VIOLACAO DE DOMICILIO

O sr. Heitor Beltrão protestou contra a violação em plena Capital da República, pela polícia fluminense, das residências das famílias dos srs. Paulo Cavalcanti e Wellington de Almeida, com o objetivo de prender um motorista de praça, e sob a alegação de que o mesmo estaria implicado nos aconchegos de Duque de Caxias. Salientou que tal arbitrariedade violou frontalmente a Constituição e o Código Penal.

### INGRESSO DE SUB-OFFICIAIS

O sr. Muniz Falcão apresentou um projeto facultando a matrícula de sub-oficiais, subtenentes e sargentos nas escolas de formação de oficiais das Forças Armadas, desde que sejam portadores de diplomas do curso clássico, científico, de contadur ou econômista, e não tenham ultrapassado trinta anos de idade.

### RENUNCIAS

O sr. Casilhos Cabral dirigiu uma carta ao Presidente da Câmara renunciando aos lugares que ocupa nas Comissões Permanentes e Especiais representante do Partido Social Progressista. Também dirigiu uma carta ao presidente do P. S. P. desejando daquele Partido.

### SESSAO NOTURNA

Proseguiu ontem a votação do projeto que cria a carreira de fiscal do imposto de renda, tendo sido rejeitada a emenda n.º 9. A fim de prosseguir a votação o Presidente convocou uma sessão noturna para as 20.30 horas.

Encerrada a discussão da Emenda da Autonomia Aprovado o requerimento do sr. Mozart Lago — Padre Constantino não pode substituir Clodomir Cardoso

O plenário aprovou, ontem, o requerimento do sr. Mozart Lago para o encerramento da discussão da emenda que estabelece a autonomia do Distrito Federal.

Ainda hoje, a matéria será votada em definitivo.

### PERDEU O MANDATO

A Comissão de Constituição e Justiça deu parecer contrário à pretensão do padre Constantino Vieira. O referido sacerdote, suplente do senador Clodomir Cardoso, havia renunciado ao mandato. Entretanto, com o falecimento do filial da cadeira, resolviu solicitar seu ingresso no Monroe. Mas, agora é tarde: se quiser ser senador terá que disputar novas eleições.

### CONTRA A CEXIM

O sr. Carlos Lins de Brindes pronunciou discurso atacando a CEXIM e o sr. Lins de Brindes fez o necrologio do médico paulista Raul Briquet.

## Lei Terrorista Para Estrangular a Luta dos Marítimos

entre os marítimos é das mais energicas a resultar da iniciativa de lei denunciada a pátria, en-

caminhado pelo governo à Câmara dos Deputados para a sua aprovação.

— Esse projeto atinge di-

retamente os marítimos — foi o que nos disse em declarações que nos fiz ontem o líder dos marítimos, Emílio

Bonfante Demaria.

— São passíveis de penas contidas nesse projeto os funcionários públicos federais, municipais, autarquicos e de empresas de economia mista. Os marítimos, portanto, seriam uns das principais vítimas desse inconstitucional projeto. E' que quase todas as empresas particulares recebem subvenção da União e a lei inclui estas também.

E prosegue o comandante Bonfante:

— Toda ou quase todos as empresas de navegação ficam assim incluídas. Pode citar os seguintes exemplos: empresas autarquicas, por exemplo, o zodíaco, a Costeira, a Frota Nacional Petróleos, Sampa, de economia mista, a Frota da Cia. Siderúrgica Nacional; particulares e subvenzionados, posso citar a Cantareira, a Carioca e a Loepke.

### AMBIGÜA E IMPRECISA

A lei — prossegue — não diz o que é crime de infidelidade à pátria. Qualquer critica ao governo poderá ser considerada como um gesto de infidelidade à pátria e às instituições do Brasil. Regulta que quem defende o parlamentarismo estará enquadrado nessa inconstitucionalidade.

Também, a mensagem encaminhada junto com o projeto de lei se refere a atos subversivos e para o governo não agir qualquer movimento reivindicatório, inclusive o nosso, poderia ser assim considerado e portanto, incluído nas penas dessa lei.

E' conclui:

— Se aprovada essa lei — fato, aliás, que não accidiu — é que se verifique e contra o qual temos de nos bater sem desfaçalhe — nenhuma ideia política poderia ser livremente manifestada sem prévia consulta, sob pena de se ver incrustada nessa lei que visa entre outras coisas solucionar o movimento reivindicatório dos marítimos.

Ainda se fizeram ouvir outros oradores.

### DISCURSO NA CÂMARA

O deputado Roberto Morena pronunciou ontem na Câmara dos Deputados um discurso sobre a vida de lutas e de dedicação a causa da classe operária do militante comunista Carlos Abranches Filho, falecido terça-feira última nesta capital. Disso o representante

qualidades de homem integral e militante abnegado do Partido Comunista do Brasil. Os ideais de sua vida serão alcançados pelo povo brasileiro.

### PELA IMPRENSA POPULAR

Em nome dos trabalhadores da oficina da Imprensa Popular, falou nosso companheiro José Castanheira, ressaltando as qualidades de militante comunista de Carlos Abranches Filho. Falando pelo pessoal da redação, nosso companheiro Emílio Duarte relembrou a atuação heroica de Carlos Abranches Filho, a frente das oficinas deste órgão, cercadas pela polícia. Ele era um honrado militante comunista que amava o progresso e luta para sua conquista. Os sonhos de Carlos Abranches Filho não se tornaram realidade em nossa Pátria, com a instauração de um governo democrático e popular, do socialismo e do comunismo.

### PELOS TRABALHADORES

Em nome dos trabalhadores cariocas, falou o vereador Antenor Marques. Afirmou que o exemplo de Carlos Abranches Filho, militante integrado nas fileiras da vanguarda do proletariado e do povo, deve frutificar em nossa Pátria. Os comunistas sabem honrar a sua memória redobrando esforços na luta pela liberdade e pelo progresso de nossa Pátria.

Deixou aqui as minhas ho-

menagens à sua memória,

às minhas sentidas condenas à família e a seus compatriotas de luta, ho-

memagens que são partilhadas pelos trabalhadores e seus sindicatos, pelo povo,

pelo Partido Comunista do Brasil e seu chefe, Luiz Cas-

tos Prestes.

Reuniões

Da U.M.O. pedem-nos pa-

relocar.

O Presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros para uma reunião ordinária, na próxima sexta-feira, dia 10 de outubro, em sua sede so-

cial, à Rua Afonso Caval-

anti, 134.

OREDEM DO

# Roubado e Expulso Da Terra Pelo Tatuíra

Após três anos de trabalho na fazenda Diamante, no Paraná, o camponês foi exonerado pelo latifundiário — Um relato impressionante do lavrador Sebastião Pereira da Silva — Exonerado do Catete

Durante longo tempo o camponês Sebastião Pereira Filho sonhou com as terras do Paraná, com o cultivo agrícola no novo «elorado» a «maravilha» apresentada pela propaganda oficial. Há uns três anos decidiu abandonar definitivamente o interior mineiro e vir em busca da sorte na terra roxa. Hoje, inteiramente deslustrado e revoltado com a exploração que sofreu conta ao repórter:

— Aqui, como lá, em toda a parte desse país a vida do camponês é a mesma. Quanto mais se trabalha mais se passa fome e humilhações...

— CONTO DO VIGARIO

O camponês Sebastião Pereira Filho foi agenciado com mil promessas para trabalhar inicialmente na Fazenda Diamante, situada no município de Ibiporã, comarca de Sertãozinho. Deram-lhe alguns hectares de terra para o cultivo e a lavoura de 6 mil pés de café. A princípio o tatuíra Constantino Pozzi (proprietário da gleba) pagou os magros sa-

lários e comissões estipuladas no contrato. Pouco depois, todavia a coisa mudou. Vieram os salários atrasados e aos poucos foram «espetadas» as comissões oriundas da parte da colheita do café. A vida se tornou insuportável para o lavrador, que quando reclamava, era ameaçado de despejo.

— JOGADO NA ESTRADA

Finalmente o tatuíra Con-

stantino Pozzi (um explorador arqui-milionário das terras do Paraná) decidiu expulsar da terra o camponês Sebastião Pereira Filho. A colheita já estava garantida, diversas benfeitorias já tinham sido introduzidas na roça do lavrador e já muito alta ia a sua conta de «saídos». Contudo ainda era preciso esperar «um dia oportuno». Esse dia veio quando a 19 de setembro o camponês necessitou abandonar a fazenda para comprar ferramentas e mantimentos na cidade de Londrina, deixando em sua casa, toda a família. O grileiro se aproveitou disso para comandar pessoalmente o despejo. Em poucos momentos toda a mobília, roupas e pequenos objetos do lavrador foram largados na estrada de rodagem «Londrina-Ouro Preto», onde estão até hoje, parcialmente quebrados e a essa altura inutilizados pelo sol e a chuva. Uma me-

re voltado com tanta injustiça o camponês expulso procurou a redação da IMPRENSA POPULAR. Após relatar ao repórter sua história afirmou:

— Votto de novo para o Paraná. Agora parem já sei que não posso confiar em ninguém e tendo de resolver o caso por mim mesmo.

## MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo das bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam focos. Não arranque suas dentes para chapá sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Conserção em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpídio Boa Morte, 285 — 1º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

## ESTA DOS ESTOJOS

## BUROCRACIA DO «SANDU»

A propósito de uma nota publicada em nossa edição de 10 de outubro sob o título acima, recebemos do diretor do SAN DU a seguinte carta:

— Ao Sr. Redator da «Imprensa Popular»:

Tomando conhecimento da nota divulgada por esse conceituado jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petrópolis, e de acidente quando no exercício da profissão, foi levado para o Pósto que o SAMDU mantiém nessa cidade e, embora estivesse sangrando, profundamente, não pôde ser atendido pelo Serviço, sob alegação de que, primeiramente, deveria ser consultada a Cia. Fluminense de Autonôvoes.

Nessas condições, como o tempo estivesse passando e o paciente se encontrasse desacordado, seus companheiros levaram-no para a sede da Cruz Vermelha, a fim de receber o devido curativo.

Tal asseveração nos causou, é evidente, a maior estranheza, por fugir, inteiramente, à norma de ação do SAMDU, que é a de dispensar o tratamento adequado a todos os que recorrem aos seus serviços e cuidados, de imediato, de apurar o que realmente ocorreu.

De acordo com o relatório das ocorrências de 16 de Setembro

último, subscrito pelo Chefe do Pósto de Petrópolis e constante do jornal, em sua edição de 10 de outubro, sob o título «Burocracia do SAMDU», pedimos vênia para esclarecer afirmações acionadas e que não correspondem à verdade dos fatos, originárias certamente de informações errôneas prestadas ao autor da notícia.

Conforme acima se azevera, havendo sido vítima o mecânico Lourival Assunção, da Agência Ford de Petró

## Nota Internacional

### Quando Dulles Fala em Não-Agressão

JOHN FOSTER DULLES declarou que os países capitalistas estão empenhados em concluir um pacto de não-agressão com a União Soviética. O governo de Eisenhower, encabeçado por Dulles, está a assunto com escusso de urgência.

Do lado dessas declarações vêm outras. Dulles, no momento em que revela a existência de demarques para a conclusão de um pacto de tamanha importância, pronuncia palavras provocativas, contra a União Soviética e a China. Por outro lado, as notícias telegráficas apresentando a informação sobre as demarques visando um pacto de não-agressão aparecem misturadas num recheio de perícias. Um senador de nome William Knowland, republicano, mas adversário do governo, acha que o pacto de não-agressão será combatido se não vier acompanhado da promessa de que serão realizadas eleições livres nos países da cortina de ferro. Eis o que se pode apresentar como uma sandice sintética! Primeiro, não há eleições mais livres do que as que se realizam nas democracias populares. Segundo, a União Soviética não firmaria nenhum compromisso baseado

em interferência de seu governo em assuntos da economia interna das democracias populares ou de outros países qualquer. Terceiro, um pacto contendo tais exigências não seria um instrumento firmado entre potências desejosas de resguardar os interesses da paz. Seria uma espécie de rendição condicional. E a última guerra que participou a União Soviética não foi contra os Estados Unidos e sim contra a Alemanha nazista, que por sinal saiu derrotada...

As declarações de Dulles e o rechazo de provocações com que as agências americanas apresentam essas declarações, revelam que a força do movimento em defesa da paz obriga o caraíba Dulles a falar em pacto de não-agressão e que, ao mesmo tempo, as palavras do próprio Dulles assanham e enfurecem outros setores do belicismo lanque.

# PIECK REELEITO PRESIDENTE DA ALEMANHA DEMOCRÁTICA

### GRANDE COMÍCIO NA PRAÇA MARX E ENGELS EM COMEMORAÇÃO DO 4.º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA ALEMÃ — DISCURSO DE GROTEWOHL

BERLIM, (AFP) — O sr. Wilhelm Pieck, Presidente do Partido Socialista Unificado foi reeleito por unanimidade, Presidente da República Democrática Alemã, durante uma sessão conjunta da Câmara do Povo e a Câmara dos Laenders.

Seu mandato é válido por quatro anos. Ele foi eleito Presidente da República por ocasião da fundação desta, há quatro anos.

A candidatura do sr. Pieck, que conta 77 anos de idade, foi apresentada diante da Assembleia pelo sr. Otto Nuschke, presidente do Partido Democrata Cristão que qualificou o sr. Pieck de defensor dos interesses da Alemanha inteira, de primeiro ativista do Estado Alemão. Todos os deputados levantaram-se e aplaudiram a reeleição do Presidente Pieck.

O Presidente da República prestou, em seguida, juramento à Constituição da República Democrática nestes termos: «Juro dedicar toda a minha energia ao bem estar do povo alemão, de observar a Constituição e as leis da República, de

da União Soviética e das democracias populares. No interesse da nação alemã, disse ele, o governo se esforçará, com renovada energia, por realizar a unidade alemã.

O Presidente garantiu que não pouparia esforços e procuraria obter conversações entre os alemães do Leste e os do Oeste, preliminar da reunificação.

A sessão conjunta da Câmara do Povo e da Câmara dos Laenders declarou, em seguida, encerrada. As personalidades reuniram-se na Praça Marx e Engels onde se realizou uma manifestação das massas por ocasião do quarto aniversário da República.

### Vitoriosos os Têxteis da Cometa

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — Por decisão da Justiça do Trabalho os textéis da Fábrica de Tecidos Cometa desta cidade tiveram recentemente um aumento de 20 por cento nos salários. Os patrões, desrespeitando a decisão da Justiça, comunicaram aos operários que concordavam em pagar os 20 por cento mas incluído na metragem de tecidos.

Segunda-feira última, após terem mandado uma comissão falar com os patrões e não tendo a mesma sido atendida, os operários paralisaram o trabalho indo aos escritórios da empresa exigir o pagamento do aumento. Em menos de meia hora de paralisação os patrões se viram obrigados a ceder pagando o salário dos trabalhadores acrescidos dos 20 por cento tal como determinava a decisão da Justiça.

### MAIOR APOIO DOS MARCENEIROS AOS GREVISTAS DA LOMANSINSKY

Esteve ontem reunido no Sindicato dos Marceneiros o Conselho Geral dos Representantes de Fábricas, para incentivar a solidariedade aos companheiros da Fábrica de Móveis Jack Lomansinsky que se encontram em greve heróica há quase 30 dias. O deputado Roberto Moreira esteve presente à reunião, sendo recebido com grande entusiasmo. Os trabalhadores, que já vêm dando uma hora de trabalho por dia nos grevistas, ressaltaram a necessidade de aumentar a solidariedade, pois como disseram a derrota dos patrões da Lomansinsky, representa a vitória de todos os marceneiros que se encontram em luta por suas reivindicações, contra o racionalismo de energia e a encapacitação da Light.

ULTIMATUM AOS PATRÓES

NOVA DELHI, 7 (AFP) — Um porta-voz do governo indiano declarou hoje à tarde que o governo da Índia não tem a intenção de abandonar a responsabilidade que assumiu quando aceitou a presidência da Comissão de Repatriamento das Nações Unidas.

O porta-voz acentuou que estavam se realizando consultas entre o governo britânico e comando das Nações Unidas sobre o conjunto da questão dos prisioneiros de guerra na Coreia.

Reuniu o informante fazer uma apreciação qualquer sobre a maneira como a comissão neutra — e sobre tudo os indianos — estava se desempenhando da sua missão.

NAO ABANDONAR O POSTO

NOVA DELHI, 7 (AFP) — Um porta-voz do governo indiano declarou hoje à tarde que o governo da Índia não tem a intenção de abandonar a responsabilidade que assumiu quando aceitou a presidência da Comissão de Repatriamento das Nações Unidas.

O Sindicato, então, impôs mandado de segurança contra a cláusula das compensações para o caso daqueles que na data do cálculo dos 32%, ganhavam menos de 1.000 cruzados. Pelo direito, os demais operários deviam receber os aumentos imediatamente. Os patrões, porém, acreditando o pretexto do mandado de segurança não pagaram a ninguém. Foi, então, desligada a greve e, dias depois, os grevistas tiveram ganho de 6% de aumento no julgamento do mandado de segurança. Mas os patrões continuaram recusando-se até hoje a pagar o aumento.

EXEMPLO DE LUTA

Com a greve, os vidreiros têm dado um exemplo de unidade e luta. Mesmo enfrentando sacrifícios enormes e dificuldades de todo orden, continuam firmes e dispostos a não recuar em seu justo propósito de quebrar a intransigência patronal.

E é uma luta em que os vidreiros não estão sós. Ao seu lado está a solidariedade e simpatia do povo e de todos os trabalhadores, que não se negam a contribuir para o Fundo de Greve, que os bancos precatórios reforçam diariamente. Já agora a Confederação dos Trabalhadores do Brasil vem de lançar um manifesto à classe operária para que não abandone seu ianô em greve, mas lhes de todo o apoio moral e material, pois sua luta é a luta do povo e dos trabalhadores, a luta por mais um pouco de pão para seus filhos e suas famílias.

ULTIMATUM AOS PATRÓES

O marceneiro Horácio Battat, representando os companheiros da Fábrica Santo Antônio, comunicou que naquele fábrica os trabalhadores já pararam o serviço 3 vezes, durante meia hora e que estavam dispostos a paralisação total se os 20 por cento conquistados pelos trabalhadores

não forem pagos, não só na Fábrica Lomansinsky como também nas demais empresas.

A PALAVRA DE MORENA

O deputado Roberto Moreira, em palavras bastante aplaudidas pelos trabalhadores, disse que sómente a greve poderá abalar o poder dos donos das fábricas, que apoiados por Getúlio, como esse Lomansinsky, passam por cima das próprias leis do Ministério do Trabalho. Cabe aos marceneiros, reunidos no Sindicato, trabalhar com a Diretoria que merece

a confiança da corporação, para irem a uma greve geral, como única forma de vencer a intransigência patronal que não quer pagar nem o aumento insignificante de 20% conquistados pelos trabalhadores.

Foi convocada para terça-feira, dia 13, uma assembleia geral, com a seguinte ordem de dia: 1º — Tomar medidas energicas para forçar o pagamento dos 20%; 2º — Tratar planos de luta contra o racionalismo e pela encapacitação da Light.

### Conclusões



# DIDI CONSIDERADO APTO PARA O JOGO DE DOMINGO FLUMINENSE X BANGU

HOJE EM BRUXELAS BÉLGICA X SUECIA -

EM DISPUTA DA COPA DO MUNDO (SEGUNDO JÓGO DAS ELIMINATÓRIAS) JOGARÃO HOJE EM BRUXELAS AS EQUIPES DA BÉLGICA E DA SUECIA. PARA A BÉLGICA SE CLASSIFICAR, BASTA-LHE APENAS O EMPATE NO JÓGO DE HOJE.

## Informações Ligeiras

Mário e Rato são os problemas para o próximo compromisso do Madureira.

E, enquanto isso, Pimenta e Colangelo voltarão ao quadro da Portuguesa, que enfrentará o Botafogo.

O jogador Moreira do Bonsucesso deverá fazer a sua estreia na próxima rodada.

Quanto ao Olaria também afrontará hoje, sendo que o arqueiro Aníbal está cotado para atuar contra o Vasco.



FLÁVIO COSTA e o dr. GIFFONI. O jogador pernambucano enfrentará o Olaria

## Sabará Jogará Domingo

Não participou do treino de ontem por motivo de precaução — Ely, ainda o grande problema — Danilo, já sem o gêso, está cotado para reaparecer

Os pernambucanos estiveram ontem em evoluções, preparando para o jogo de domingo contra o Olaria.

Flávio bem movimentado, não disparado. Não houve desordens e o placar de 2 a 1 é só o que liga o ex-

ercito. Mereceram os tentos Pedro Lira e Flávio para os ofensivos, enquanto Nenê e Vassoura conseguiram para os defensivos.

## Jogadores Paraguaios Oferecidos ao Vasco

Lugo, Parodi e Romerito querem atuar no futebol brasileiro

Estiveram ontem em São Paulo o sr. Alvaro Prado, que esteve recentemente no Paraguai, tendo oferecido ao sr. João Silva alguns jogadores paraguaios, que estão

dispostos a atuar no grêmio vascaíno.

Estes são os craques Lugo, Parodi e Romerito.

O Vasco, contudo, não se interessou pela oferta.

Quanto a Sabará, seu estre-

A concentração será iniciada hoje, sendo que o craque, como de hábito, terá lugar amanhã.

### SABARÁ JOGARA

Deste primeiro coletivo do Vasco estiveram ausentes os jogadores Ely e Sabará.

Ely, como divulgamos ontem, está contundido na virilha e a sua presença no jogo de domingo ainda não é certa.

Quanto a Sabará, seu estre-

## Jair no Quadro Titular

TREINOU O FLUMINENSE PARA O JOGO COM O BANGU — DIDI POUPADO — VENCERAM OS TITULARES POR 3 X 0

Ontem pela manhã os tricolores realizaram o primeiro coletivo para o jogo de domingo contra o Bangu.

Foi um bom treino, com algumas novidades e também algumas ausências.

Venceram os titulares por 3 x 0, tentos de Jair, Ceninho e Marinho.

### JAIR NO QUADRO TITULAR

A grande novidade do ensaio do Fluminense foi o retorno do médio Jair ao quadro titular.

Jair formou entre os efetivos durante os 90 minu-

tos, estando cotado agora para voltar à equipe de elenco.

### DIDI POUPADO

Didi, que se contundiu no jogo com o São Cristovão, não participou do ensaio e deverá ficar em repouso para que possa atuar domingo.

### DETALHES

As equipes que treinaram, foram as seguintes:

TITULARES: Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguato, Ceninho, Marinho, Robson e Quincas.

SUPLENTES: Veludo; Bené Duque; Vitor, Gilberto e Lefaiete; Milton, Jair II, Ivo, Pietro e Atílio.

### JAIR

O médio Jair agora está cotado para jogar, já que voltou do melhor do seu rendimento.

## DIDI APTO



Didi até o dia de ontem chegou a preocupar a direção técnica do Fluminense.

Como noticiamos, o jogador sofrera uma entorse por ocasião do jogo contra o São Cristovão e estava ameaçado por isso de não enfrentar o Bangu.

Examinado pelo dr. Paes Barreto, porém, foi considerado apto para a batalha do Maracanã.

Ainda o médio do Fluminense explicou à reportagem que o atacante escolorido sómente não treinou porque extraíra um dente poucas horas antes do exercício coletivo.

## Vasco, América e Olaria na Europa

CHEGA HOJE O SR. JOSÉ GAMA, QUE TRAZ PROPOSTAS PARA ESTES TRÊS CLUBES

Está sendo esperado, hoje, nesta Capital, presidente de Paris, o sr. José Gama, que fará entabular negociações para temporadas de clubes brasileiros no exterior.

Adianta-se que este dirigente traz interessantes pro-

postas para o Vasco, América e Olaria, que iriam à Europa logo depois do campeonato.

## Aluga-se Casa

Dois quartos, uma sala, cozinha, etc. Oficina para motorista. Pode fazer garagem no jardim e galpão no quintal, para subalugar.

Rua Marquês de Aracati, 116 — Irajá — Fone: 46-4753



DJALMA está treinando para reaparecer o mais breve possível

## RETOQUES FINAIS DO BANGU

Zizinho (com 99% de possibilidade de jogar), a grande atração

Ontem os banguenses treinaram individualmente para o jogo de domingo contra os tricolores.

Todos os titulares exercitaram-se, inclusive Zizinho, que é o que está mais animado para o embate de domingo no Maracanã.

A medida que os dias vão

passando, mais se concretiza adquirir a sua melhor forma técnica.

Hoje os banguenses reúnem-se e o Zizinho, que é o que está mais animado para o embate de domingo no Maracanã.

Djalma já reiniciou o treinamento, mas somente deve-á reaparecer quando re-

## Ganhe Cr\$ 200,00 por dia vendendo livros

Conheça o plano de vendas e inscreva-se entre os representantes da

## Livraria Independência

Atendem-se diariamente das 8,30 às 10 hs.

## Livraria INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

## Rubens já Voltou

TREINOU OS 90 MINUTOS E JOGARÁ SABADO — TAMBÉM CHAMORRO MELHOROU E AGORA ATUARÁ — CINCO A ZERO NO «APRINTO» DO FLAMENGO

TITULARES: Arlindo; Mário e Pavão; Servílio, Dequim e Jordan; José, Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

CHAMORRO COTADO

RESERVAS: Geraldo; Tito

rubro-negros diz respeito à Chamorro. O goleiro não treinou por medida de precaução, mas deverá enfrentar o Canto do Rio.

Mesmo porque Garcia, está fora de cogitações e Soixa, também veio a se contundir, estando com o tornozelo bem inflamado.

A grande novidade do treino do Flamengo foi, a presença do meia Rubens entre os titulares.

O oficial da atacante treinou os 90 minutos e demonstrou claramente que poderá voltar ao quadro titular, já estando por isso, escalado para enfrentar o Canto do Rio.

TITULARES: Sxo

A ofensiva titular movimentou-se com aberto, tendo assimilado cinco tentos contra os suplentes. Marcaram Indio (5) e Benítez (2).

Os quadros que estiveram em ação, foram os seguintes:

Dr. Paulo

Cesar Pimentel

Boengas e Operações dos Olhos

CONSULTORIO:

Rua 15 de Novembro, 134

Telefone: 6997

NITEROI



## Sem Alterações o América

OSVALDINHO VOLTOU A SENTIR A CONTUSÃO E NÃO JOGARÁ — REAPARECERAM ENTRE OS SUPLENTES JORGINHO E HÉLIO — CONTINUARÃO CACÁ E AGNELO

O América também esteve em ação ontem, manobrando para o jogo contra o Botafogo.

Muitas novidades ofereceram os treinos dos rubros, entre as quais as voltas de Oswaldinho, Jorginho e Hélio, que se

exercitaram entre os suplentes.

OSVALDINHO

O jogador Oswaldinho, que treinou entre os suplentes, sentiu a contusão que o tem

afastado do quadro rubro e permanece ausente da partida contra os leopoldinenses em Figueira de Melo.

Dessa forma, deverá o América manter a mesma formação que enfrentou o Bangu, ou seja, com Cacá e Agnelo

zagueiro direito, e Agnelo, no centro da intermediária.

No encontro de ontem os titulares venceram por 5 x 2, gols de Leonidas (3), Was

sil e Rubens, cabendo a Marinho a autoria dos dois ter-

tos das reservas.

## ANUNCIE COM EFICIÊNCIA E ECONOMIA



O JORNAL MAIS LIGADO A GRANDE MASSA DE CONSUMIDORES.

O LEITOR DE NOSO JORNAL DA PREFERÊNCIA AS FIRMAS QUE NELE ANUNCIA.

## IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19º — PUBLICIDADE — FONE: 22-3070

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba, 737 em Bento Ribeiro.

Sr. OLIVEIRA

# CARNE CONDENADA VENDIDA PELA COFAP

CONSTATADO PELO LABORATÓRIO SAR COLOGICO DA PREFEITURA O ESTADO DE DETERIORAÇÃO DA CARNE QUE A COFAP IMPOE A POPULAÇÃO — NOS AÇOUGUES, A CARNE CONTINUA A SER VENDIDA A PREÇOS DE CÂMBIO NEGRO — FILE A 50,00 — SATISFEITA PELO GOVERNO A VONTADE DOS FRIGORÍFICOS

A carne congelada que os frigoríficos estão distribuindo à população, em sua grande parte, acha-se em adiantado estado de deterioração. Trata-se de produto armazenado, há mais de dois anos, em precárias condições e que, agora, o governo impõe ao consumo obrigatório, a fim de garantir lucros nos monopolistas estrangeiros. A prova de que a carne está estragada tem o povo, diariamente. No entanto, agora, uma comprovação mais positiva acaba de ser feita pelo Laboratório Sarcológico da Prefeitura, que, examinando algumas partidas da carne congelada da COFAP, considerou-as impróprias ao consumo.

Apesar do laudo emitido pelo serviço competente, depois de apurado exame, a COFAP, criminosamente, está vendendo a carne condenada. E' este um dos mais absurdos atos da comissão dirigida pelo coronel Helio Braga, pois, na realidade, vender carne condenada pela inspeção sanitária é um crime previsto na legislação e nos regulamentos que tratam da fiscalização de produtos de origem animal.

Nestas condições, os consumidores devem estar atentos, pois a ingestão de carne deteriorada provoca intoxicações graves, muitas vezes fatais. Cuidado, portanto, com a carne da COFAP — é carne pôdre.

## CARNE A PREÇO DE CÂMBIO NEGRO

Enquanto isso a carne continuou sendo vendida ontem, na maioria dos açougueiros da cidade, com o aumento anteriormente imposto pelos frigoríficos e marchantes, embora a COFAP tenha

anunciado espalhafatosamente, pelas «adias», o retorno do tabamento antigo, mediante um acordo firmado entre os diversos ramos do comércio de carnes verdes, segundo o que a COFAP, atendendo ao ultimato dos frigoríficos Wilson, Armour, Cruzeiro do Sul e Swift, obriga os açougueiros a pagar o aumento de preços (8 cruzados por arroba), concedendo, súbitamente, a autorização para que estes tirassem a diferença na venda do produto liberado. Apenas a carne congelada com desconto (sorvete de carne), ficou isenta de aumento de preços, havendo, todavia, indícios de que de uma hora para outra, a COFAP volte atrás, determinando sua elevação.

## FILLET A 50 CRUZEIROS

Para desmentir ainda uma vez o Sôtor da Divulgação (propaganda da COFAP) de que foram anulados o aumento de preços da carne a quase unanimidade dos açougueiros da cidade, estavam vendendo ontem o fillet (um exemplo) a 50 cruzados por quilo. Na Tijuca e «Açougueiros Bonfim (Rua Conde de Bonfim número 1) alem de cobrar 50 cruzados pelo quilo o fillet migalha expunha a alcatra (28 cruzados), chã de dentro (22 cruzados) fillet sem abra (27 cruzados) e outras variedades de carne sem desconto com os preços aumentados. Para cumulo nesse açougue não havia a venda a chama da carne popular (6 cruzados por quilo) e nem mesmo os famosos tipos populares, com desconto. Também na Tijuca e «Açougueiro Uruguaio (Rua Lourenço número 3) es-

tava cobrando o aumento dos preços da carne de primeira qualidade, no que era acompanhado pelos açougueiros «S. Jorge» (Avenida 28 de Setembro 252) e Mercado da Lapa.

## AS BRAVATAS DO CORONEL

Diversos proprietários de açougueiros falando na tarde de ontem à IMPRENSA POPULAR reafirmaram sua disposição de prosseguir na cobrança do aumento de preços uma vez que de acordo com o convênio aprovado pela COFAP os frigoríficos passaram a cobrar mais 8 cruzados por arroba do boi casado.

Se a COFAP — afirmou o gerente do açougue S. Miguel — tivesse tido a necessária coragem para obrigar os frigoríficos a anular o aumento das arrobas de carne verde, o carioca estaria pagando ainda hoje os preços anteriormente vigentes. Como isso não aconteceu, de nosso bolo é que não vai sair o prejuízo. Afinal não é novidade que a corda arrebata sempre para o lado do mais fraco...

Recorda-se a propósito que o sr. Idyone Sardemberg, presidente interino da COFAP, havia ameaçado (pelos jornais) um representante dos frigoríficos, o tubarão F. Shiller de prisão caso esta permanecesse intransigente na discussão dos novos preços da carne. Passado algum tempo viu-se que se reduziram as bravatas do comandante substituto da batalha da caresta.

## 15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

### QUEM IRA A S. PAULO?

DESPERTA IMENSO ENTUSIASMO ENTRE OS ATIVISTAS O PRÉMIO DE VIAGEM — ASSEGURAM OS CLUBES MIGUEL ROSSI E ANTONIO PEREIRA PRESTES QUE LEVARÃO A MELHOR

Alcançou imensa repercussão entre os ativistas da Campanha dos 15 Milhões a notícia da decisão da Comissão Nacional, estabelecendo o prêmio de viagem a São Paulo para o ajudista e o clube que até a véspera da festa do dia 18 prestarem contas do maior número de convites passados. Segundo informa a Comissão responsável pela festa da Sétia de São Bento, durante o dia de ontem foi grande a procura de convites. Clubes, comissões e ativistas individualmente, em grande número, procuraram ontem a sede da Campanha em busca de mais e mais convites, demonstrando a disposição que anima a cada um deles de se sagrarem vencedores e fazerem jus ao cobrado prêmio.

Dos Clubes Miguel Rossi e Antonio Pereira Prestes a Comissão Nacional recebeu comunicação de que estão dispostos a duplicar o número de convites recebidos para passar e a conquistar para seu melhor ativista o prêmio de viagem.

Aguardemos pois os acontecimentos para ver quem irá mesmo a São Paulo!

### RESULTADOS DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES NO ESTADO DO RIO ATÉ O DIA 4/10 DE 53

Olga Benário	28.690,00	50.000,00	57 %
Júlio Cajazeiras	101.753,00	50.000,00	203,6 %
Eliel Rosenberg	9.426,00	20.000,00	47,1 %
5º de Julho	605,00	3.000,00	15,8 %
1º de Agosto	415,00	3.000,00	15,8 %
M. A. J. P.	17.385,00	150.000,00	11,8 %

#### MUNICÍPIOS

Niterói	26.600,00	200.000,00	13,0 %
São Gonçalo	19.878,00	150.000,00	13,0 %
Petrópolis	27.600,00	200.000,00	13,2 %
Campos	1.100,00	160.000,00	10,8 %

### O Concurso da Rainha no Estado do Rio

Segundo comunica a Comissão Estadual Fluminense da Campanha dos 15 Milhões, o concurso para Rainha da Imprensa Popular no Estado do Rio realizar-se-á em duas fases, a saber:

- 1º Eleição da Rainha dos diversos municípios em 3 de outubro;
- 2º Eleição da Rainha Estadual em 20 de novembro.

#### PRIMEIRA FASE

Em cada Município as candidatas serão automaticamente registradas no momento em que apresentarem votos com seus nomes.

#### PEDE AO MENOS OS DOCUMENTOS

Antônio João da Silva Fontes, português, chegado ao nosso país faz pouco tempo, foi roubado quando tomava banho, ontem, na praia do Flamengo. Levaram-lhe toda a roupa, uma pasta com livros de inglês, carteira profissional e escolar (do Liceu Literário Português), um livro de cheques e um relógio de pulso. Para se vestir teve de pedir emprestado uma roupa a um amigo. Ontem, veio a nossa redação e formulou um apelo a quem lhe rouhou: que restituísse pelo menos os documentos e será gratificada. Resida à Avenida Francisco Bicalho, 393.

#### DOIS CRIMES, O MONOPÓLIO

Na tipografia «Arco Iris», eram 15 horas, precisamente, e os operários já deixavam o trabalho. Perguntaram ao gerente da firma, sr. Estevão Aguiar, se era aquela a hora da saída do pessoal, o que respondeu negativamente. E prosseguiu:

— A saída seria às 17 horas, se não houvesse rationamento de eletricidade. Mas, infelizmente, é essa medida que ai está. Tudo parou porque o governo já manda tirar das mãos da Light o monopólio da produção de eletricidade. O como da Usina do Salto para a estatização da Central do Brasil é uma prova desse profissionalismo criminoso, e os resultados é que aí estão. Tudo sócio é que aí está. Tudo sócio é que aí está.

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO

— E' ainda o sr. Antônio Zulio que fala:

— Quantas mais horas o rationamento fazem os operários de eletricidade? E' demagogia, porque a restrição é de 30%, nas colas fixadas pela Light reduz o expediente das fábricas a seis ou sete horas. Isso é

#### PELAGEM, QUATRO